

# Na sexta, uma nova Associação Comercial

Modernização da sede será inaugurada

DA REDAÇÃO

A Associação Comercial de Santos (ACS) apresentará na sexta-feira, às 18 horas, a modernização de sua sede: instalações reformadas, áreas externa e interna revitalizadas, espaços de trabalho, atendimento e auditório ampliados. A solenidade é voltada a associados e autoridades, como o governador Márcio França (PSB).

Houve mais de 2 mil metros quadrados de obras, nos quais foram revistos os projetos hidráulico, elétrico, de iluminação, climatização, telefonia, de Tecnologia da Informação e estrutural – o que fez a ACS aproveitar 30% de uma área que não era utilizada há anos.

Investiram-se cerca de R\$ 3,8 milhões. A fase de planejamento durou cerca de seis meses, para que se atendessem, principalmente, duas preocupações: a de fazer com que o edifício de 1924 não perdesse sua identidade – com estilo eclético e forte influência barroca – e representasse a modernidade necessária a suas tarefas.

Entre os serviços prestados pela ACS, estão a emissão do Certificado de Origem, um documento necessário para toda e qualquer exportação, além do certificado digital. No local, há um posto da Receita Federal, um posto de informações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e So-

MUDANÇAS

3,8  
milhões

de reais foram investidos na reforma e na modernização da sede da Associação Comercial.

150  
convidados

poderá receber o auditório, cujo acesso se tornará mais rápido com a instalação de um elevador adicional.

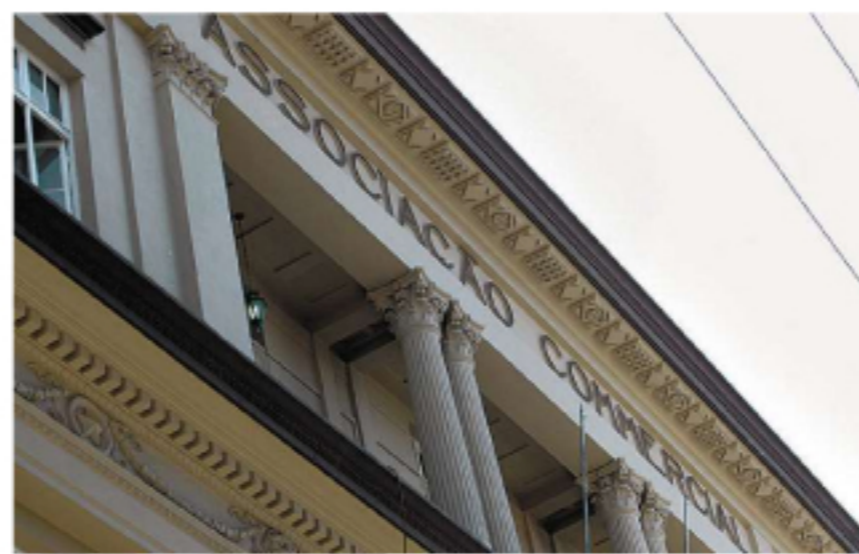
cial (BNDES) e a secretaria de atendimento aos associados. Salas e auditórios são cedidos e alugados para atividades de interesse público.

FÉ NO CENTRO

A direção da entidade destaca que, além de a obra marcar a melhoria do atendimento ao público e aos cerca de 270 associados, a obra servirá como indutora de investimentos no centro Histórico de



Foram revistos os projetos hidráulico, elétrico, de iluminação, climatização, telefonia, de Tecnologia da Informação e estrutural da construção



Comercial se escrevia com duas letras m em 1924, data da edificação



Detalhes arquitetônicos da sede tornaram-se ainda mais chamativos

Santos, como explica o presidente da ACS, Roberto Clemente Santini.

“A ACS acredita no Centro Histórico de Santos. Essa obra vai servir de estímulo para outros empresários, além de melhorar o atendimento em geral para os associados e a sociedade, já que aqui são realizadas também reuniões de interesse público, como as dos conselhos municipais de Segurança, do Desenvolvimento Urbano, de

Emprego e Trabalho”, afirma.

Entre as principais mudanças, algumas já podem ser percebidas do lado de fora, com o restauro, a pintura e a lavagem da frente do prédio. Eles ressaltam a beleza arquitetônica e a pintura da fachada, com elementos como as caravelas presentes na entrada e o nome da instituição, cuja ortografia original é “Associação Commercial”, com duas letras m.

Dentro do prédio, mais um

elevador foi instalado, para levar mais rapidamente os convidados ao auditório. Antes, o espaço recebia até 90 pessoas e, agora, poderá acomodar confortavelmente até 150 convidados, respeitando as leis de acessibilidade em todo o prédio.

Destaca-se a nova tecnologia audiovisual do auditório, que ganhou telões automatizados e monitores que giram automaticamente, para reproduzir imagens às cadeiras de trás.

A sede da ACS deve ser pioneira, no Centro de Santos, a ter Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), mesmo com Nível de Proteção (NP-2) instituído pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa). Por essa modalidade, protegem-se as características de fachada, telhado e volumetria. O edifício da associação fica na Rua XV de Novembro, 137.